

**Tipo de relato:** Relato de experiência

**Eixo:** Epidemiologia e Determinantes Sociais do Processo da Saúde e Doença.

**Financiamento e apoio:** não há fontes de financiamento.

## **DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE NO MANEJO DE LESÕES DE PELE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Palavras chaves:** Enfermagem; Feridas; Pessoas em Situação de Rua.

### **AUTORES:**

**Nome:** Luana Carvalho dos Santos

**Filiação Institucional:** Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Nome:** Carolina Cabral Pereira da Costa

**Filiação Institucional:** Professora Assistente do Departamento Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da UERJ

**Introdução:** A população em situação de rua consiste em um grupo populacional heterogêneo que vive na extrema pobreza, possuem vínculos familiares interrompidos e/ou fragilizados, utiliza espaços públicos como moradia e atividades informais como fonte de sobrevivência. O perfil dessa população se caracteriza majoritariamente por pessoas do sexo masculino, negras e na faixa etária de 30 a 49 anos (Brasil, 2023). É um segmento da sociedade que enfrenta vulnerabilidade social e por isso, estão mais suscetíveis a apresentar problemas de saúde, sendo comum que esse grupo possua questões relacionadas a feridas agudas e crônicas decorrentes de diversas situações. Nesse sentido, uma das formas existentes para ofertar cuidados de saúde a essa população são as organizações não governamentais sem fins lucrativos (ONGs) compostas por voluntários de diversas áreas que se comprometem a atender a estas demandas biopsicossociais. **Objetivo:** Relatar a experiência voluntária vivenciada em uma ONG sobre o cuidado às pessoas em situação de rua, no que tange ao manejo das lesões de pele. **Contexto:** Relato de experiência, com o fito de destacar o cuidado realizado às feridas das pessoas em situação de rua, a partir do atendimento voluntário em uma ONG. Esta experiência foi vivenciada entre os meses de agosto e novembro de 2023.

**Descrição:** A ação voluntária acontece nos últimos domingos do mês e a procura ocorre por demanda espontânea dos usuários às diversas equipes presentes no dia. Para receber a assistência de enfermagem na ONG, o usuário passa primeiramente pelo acolhimento, em que acadêmicos de enfermagem realizam a anamnese, a verificação de sinais vitais, o exame físico e são encaminhados aos serviços específicos necessários. Quando a demanda trata-se

de um demanda relacionada a feridas, a pessoa é conduzida ao stand de “curativos”, onde a equipe segue o Procedimento Operacional Padrão de Manejo de Lesões da ONG. É feito preenchimento de uma ficha de avaliação de lesões e de um questionário sociocultural, antes de prosseguir a realização do curativo. Para o manejo das lesões, são utilizados materiais e coberturas, conforme a necessidade avaliada e disponibilidade do momento, é observada a presença de sinais flogísticos e os usuários são orientados quanto a necessidade de troca do curativo, bem como educados a como realizá-la. Além disso, são fornecidos materiais para o cuidado com a lesão bem como podem ser feitos encaminhamentos para unidade básica de saúde de referência para continuidade do cuidado. A quantidade de pessoas atendidas no stand de curativos varia, não se tem um número fixo de demandas relacionadas a lesões de pele. Os registros variam entre 5 a 10 pessoas por ação. **Resultados:** Foi possível observar a partir da experiência vivenciada, a presença de um perfil característico de feridas: provenientes de violências, de acidentes com perfurocortantes e fogo utilizado para consumo de drogas especialmente na região dos polegares e indicadores, além de feridas crônicas que são potencializadas pela condições precárias de vida. Assim, é importante discutir o aumento do risco a infecções pelo contato com fluídos corporais e contaminantes e o risco à cronicidade dessas lesões devido a condições em que vivem, caracterizada pela inacessibilidade a serviços de alimentação de qualidade, higiene, roupas, calçados adequados e medicamentos. **Considerações finais:** Algumas diversas feridas são decorrentes de cenários de violência em que esse grupo populacional vive, caracterizando-se como um dos fatores de risco para esse problema. Cabe destacar também, que possuir uma lesão de pele acarreta danos não somente à parte física quanto também à saúde mental contribuindo mais ainda aumento do desconforto desse grupo. Assim sendo, os cuidados de enfermagem às lesões de pele realizados pelos voluntários da ONG, buscam amenizar desconfortos e incômodos relacionados à ferida em meio a escassez de fatores determinantes e condicionantes de saúde. A participação nas ações colabora com a enfermagem ao trazer maior sensibilidade às questões de saúde desses usuários ao entender que a saúde não está permeada apenas pelos fatores biológicos mas também aos psicossociais. Portanto, o tratamento de feridas em pessoas em situação de rua vai muito além do manejo da lesão, é necessário trabalhar com a redução de danos para minimizar os fatores de risco que determinam o aparecimento e desenvolvimento de doenças e agravos nas pessoas em situações de rua de forma que contribua no manejo integral da saúde dessa população.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2009a. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm). Acesso em 30 jan. 2024.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Relatório Preliminar da População em Situação de Rua. **População em Situação de Rua: Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal**. Brasília, DF: Ministério dos Direitos Humanos, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/relat\\_pop\\_ua\\_digital.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/relat_pop_ua_digital.pdf). Acesso em: 30 jan. 2024.

SILVA, R. P. da; LEÃO, V. A. S. .; SANTOS, E. S. V. dos .; COSTA, G. N. .; SANTOS, R. V. dos .; CARVALHO, V. T. .; MAIA, L. F. dos S.; ROSA, A. da S. . Assistência de enfermagem a pessoa em situação de rua. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 7, n. 20, p. 31–39, 2017. DOI: 10.24276/rrecien2358-3088.2017.7.20.31-39. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/133>. Acesso em: 30 jan. 2024.

SOBEST. **Repercussões do alcoolismo na cicatrização de feridas**, 17 fev. 2022. Disponível em: <https://sobest.com.br/repercussoes-do-alcoolismo-na-cicatrizacao-de-feridas/#:~:text=A1%C3%A9m%20disso%2C%20o%20estresse%20oxidativo%20promove%20o%20aumento,influen%C3%A7%C3%A3o%20de%20feridas>. Acesso em: 30 jan. 2024.